



## OPERAÇÃO FAKE MONSTER

# Polícia frustra ataque a bomba no megashow

Envolvidos atuavam em plataformas digitais, promovendo disseminação de crimes de ódio, automutilação e pedofilia

» RAPHAEL PATI

A Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCERJ) e o Ministério da Justiça informaram ontem ter impedido um ataque à bomba que ocorreria no show da cantora americana Lady Gaga, no sábado, que reuniu mais de dois milhões de pessoas na Praia de Copacabana. O líder do grupo criminoso e autor do plano foi preso e um adolescente foi apreendido. O episódio repercutiu na imprensa internacional.

De acordo com a polícia, o homem responde por porte ilegal de arma de fogo, no Rio Grande do Sul. Já o adolescente foi apreendido por armazenamento de pornografia infantil no Rio. Um terceiro suspeito foi alvo de busca e apreensão em Macaé, na Região dos Lagos do Rio. Segundo a PCERJ, ele ameaçou matar uma criança ao vivo, e responde por terrorismo e induzimento ao crime.

A operação foi batizada de *Fake Monster* — os fãs de Gaga são apelidados de *little monsters*, ou monstrosinhos. De acordo com a Polícia, os envolvidos

Tomaz Silva/Agência Brasil



Policiais do Rio, durante coletiva sobre o impedimento de ataque com explosivos no show de Lady Gaga

no plano de ataque recrutavam participantes, inclusive adolescentes, virtualmente.

O objetivo era promover ataques coordenados com uso

de explosivos improvisados e coquetéis Molotov. Os criminosos tratavam o plano como um “desafio notívico” e buscavam ganhar notoriedade nas redes

sociais, segundo a PCERJ. O grupo disseminava discurso de ódio contra crianças, adolescentes e o público LGBTQIA+.

Ainda segundo a Polícia, os

alvos das operações “atuavam em plataformas digitais, promovendo a radicalização de adolescentes, a disseminação de crimes de ódio, automutilação, pedofilia e conteúdos violentos como forma de pertencimento e desafio entre jovens”.

### Ritual satanista

“Sem criar qualquer tipo de pânico, qualquer tipo de alarde, prendemos os dois principais líderes dessa organização criminosa, esses terroristas”, afirmou o delegado Felipe Curi, secretário de Polícia Civil do Rio. “Ele dizia que a cantora era satanista e que ele iria fazer um ritual satanista também, matando uma criança durante o show”, completou.

Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão nas cidades fluminenses Rio, Niterói, Duque de Caxias e Macaé. Além disso, os policiais também cumpriram mandados nos municípios de Cotia, São Vicente e Vargem Grande Paulista, no Estado de São Paulo; São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul; e Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso. Os

agentes apreenderam dispositivos eletrônicos e outros materiais para perícia.

Como desdobramento da operação, os agentes policiais também foram a Macaé, norte do estado do Rio, para cumprir um mandado de busca e apreensão contra um indivíduo que também planejava ataques. O suspeito responde por terrorismo e induzimento ao crime.

A Polícia informou que organizou a operação com “discrição e precisão” para evitar pânico e distorção de informações entre os frequentadores do show.

A cantora americana não comentou sobre o ataque frustrado. Um porta-voz da artista informou que tanto ela quanto sua equipe “tomaram conhecimento dessa suposta ameaça através de informações da imprensa na manhã de domingo”. Os policiais disseram que agiram discretamente e que o show, sob um impressionante esquema de segurança de mais de cinco mil policiais, drones e câmeras de reconhecimento facial, transcorreu sem problemas.

Fotos: Cadu Ibarra/CB/D.A. Press



Fã foi convidado a subir ao palco para traduzir mensagem da artista

Pablo Porciuncula/AFP



A artista surpreendeu o público a cada performance arrebatadora

Rede social/gladygaga



No Instagram, a cantora destacou seu “orgulho e alegria absolutos”

## Lady Gaga se despede: "Orgulho absoluto"

» ISABELA BERROGAIN

» PEDRO IBARRA

Enviados especiais

Rio — “Nada poderia me preparar para o que senti durante o show da última noite — o orgulho absoluto e a felicidade que senti cantando com as pessoas do Brasil”, escreveu Lady Gaga nas redes sociais ontem, no começo da tarde. Para se despedir dos fãs, a cantora deixou mensagem emocionada: “A visão da multidão durante minhas músicas de abertura me tirou o fôlego. Os corações de vocês brilham tanto, a cultura de vocês é tão vibrante e especial, espero que saibam o quanto sou grata por ter compartilhado este momento histórico.”

O público recorde e histórico de mais de 2,1 milhões de pessoas presenciou no sábado o espetáculo da diva do pop mundial Lady Gaga nas areias da Praia de Copacabana, representando o maior número de pessoas em um show feminino de todos os tempos, superando até mesmo o megashow de Madonna, no ano passado. A estimativa é da prefeitura do Rio, com ajuda da Polícia Militar (PM-RJ), dos produtores e da Riotur, empresa municipal responsável por promover o turismo na cidade.

Antes do show, a previsão dos organizadores era que o público fosse similar ao registrado na apresentação de Madonna, mas a procura maior dos fãs fez com que o número final fosse ainda maior. De acordo com o perfil oficial da

própria Lady Gaga e de outros veículos de comunicação internacionais, o comparecimento foi ainda maior: 2,5 milhões de fãs.

Com entrada livre, o show internacional custou cerca de R\$ 92 milhões aos cofres da Prefeitura do Rio de Janeiro, que patrocinou o evento. Apesar do investimento elevado, o município espera um impacto econômico de R\$ 600 milhões para a cidade, com a presença de mais turistas durante o feriado do Dia do Trabalhador.

Três postos de saúde foram instalados próximos ao local do show e atenderam 795 pessoas entre a tarde de sábado e a madrugada de ontem, de acordo com a prefeitura, que destacou ainda que a maioria dos atendimentos decorreu do consumo exagerado de bebidas alcoólicas. Do total de pacientes, 73 precisaram de cuidados mais complexos, e foram transferidos para hospitais ou centros de emergência regional.

Não foram registradas ocorrências de destaque, além da ameaça de bomba. Apenas duas pessoas foram presas durante o show. Na manhã de ontem, guardas municipais apreenderam uma sacola plástica com sete facas, enterrada na praia. Além disso, seis pessoas foram presas por furto, desacato e agressão a agentes municipais.

A praia de Copacabana se transformou em uma das maiores pistas de dança do mundo na noite de sába-

do. Sem pisar no Brasil desde 2012, Lady Gaga adaptou, desta vez, o show da turnê *The mayhem ball* para o público brasileiro, com direito a roupas verdes, azuis e amarelas e a bandeira do país decorando o palco e figurinos. “É uma honra estar aqui esta noite. Estamos fazendo história”, declarou a cantora, que, num gesto de simpatia extrema, convidou um fã carioca para traduzir uma carta redigida por ela.

“Da última vez que vim aqui, nos tornamos amigos. Mas agora somos uma família”, acrescentou a artista, durante uma longa declaração de amor ao país.

No repertório, a escolha foi por tecer uma narrativa dividida em quatro atos mais um bis. O show foi um embate entre duas facetas de Lady Gaga, sempre brigando para estar em evidência. Uma representava o nome artístico e a fama que vem abraçada com ele, a outra Stephanie, nome de batismo da artista, que repetia diversas vezes que não queria acordar do sonho que estava vivendo.

Hits como *Just dance*, o primeiro a nível mundial da artista, e *Applause*, perderam a vez para as músicas do mais recente álbum. Discos inteiros, como *Art pop*, *Chromatica* e *Joanne*, não tiveram nenhuma composição entre as executadas na noite.

O fato não impediu que os

maiores sucessos tivessem vez. *Bad romance*, *Paparazzi*, *Alejandro* e *Poker face* foram destaques. Outras faixas de *Mayhem*, lançado em março, foram pontos altos inesperados. Foi o caso de *Perfect celebrity*, em que a artista cantou acompanhada de um esqueleto de baixo de areia, e *How bad do u want me*, um dos pontos altos do show, momento em que os dançarinos usaram a camisa da seleção brasileira.

Um dos hinos do público LGBTQIAPN+, *Born this way*, foi uma das faixas mais celebradas pelo público. A performance veio acompanhada de fogos de artifício coloridos e de um discurso de apoio à comunidade. “Quero declarar meu amor à comunidade LGBT aqui do Brasil. Eu te amo! Obrigada por ensinarem a todos nós”, disse Gaga, exibindo a bandeira do arco-íris ao público.

Em lágrimas, Lady Gaga terminou o show em silêncio, apreciando uma queima de fogos de artifício e uma plateia jamais antes vista em sua carreira. Enquanto o público entoava *Bad romance*, última faixa do repertório, à capella, a impressão era de que a norte-americana não queria descer do palco. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, citou U2 e Beyoncé como prováveis novas atrações na Cidade Maravilhosa.

\* Os jornalistas viajaram a convite da Latam e Corona

### Bolsonaro recebe alta após 21 dias

Redes sociais/@jairmessiasbolsonaro



Após três semanas internado no Hospital DF Star, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu alta médica na manhã de ontem. Ele estava internado desde 13 de abril, quando passou por uma cirurgia de 12 horas para remover aderências no intestino e reconstituir a parede abdominal. O hospital ainda não publicou boletim médico sobre a alta, mas imagens do ex-presidente deixando a unidade circulam nas redes sociais. Bolsonaro cumprimentou um grupo de apoiadores e deixou o hospital de carro. Esta foi a sexta cirurgia pela qual o ex-presidente passou desde 2018, quando foi vítima de uma facada durante a campanha eleitoral.